





23 a 27 de Novembro de 2020

Desafios e estratégias na prevenção à gravidez na adolescência: Educação em saúde

A. H. de Souza¹; A. B. de Souza¹, <u>L. S. Torres</u>*¹ *Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro*¹

* lidiholly@hotmail.com

O estudo que aqui apresentamos é, em parte, um recorte das nossas primeiras impressões proporcionadas pela pesquisa de dissertação de mestrado, e tem por objetivo geral promover uma análise das ações e estratégias de educação em saúde na prevenção da gravidez na adolescência, com destaque para as ações educativas de atenção à saúde no ambiente escolar de uma escola pública no município de Bom Jesus de Itabapoana (RJ). A saúde reprodutiva da mulher na adolescência é uma proposição emergente que se pauta nas discussões de saúde pública, ao identificarmos no último relatório divulgado pela Organização Mundial de Saúde (ONU), em 2020, que a taxa de natalidade na adolescência no Brasil, de 62 para cada mil bebes nascidos, está acima da média mundial que é de 44 a cada mil. Os dados revelam a nossa preocupação com a temática e principalmente na necessidade de ampliar reflexões, promovendo assim, olhares interdisciplinares capazes de ampliar o debate e promover políticas de prevenção e assistência para as adolescentes em período gestacional. Ao entendermos que determinados problemas de saúde são mais intensos em grupos sociais mais vulneráveis e desassistidos, parece-nos que em função dos problemas (médico, social e psicológico) causados pela gravidez na adolescência podem influenciar nas taxas de evasão escolar. Pensamos que a saúde escolar esteja ligada ao processo de ensino aprendizagem das adolescentes, ao afetar também o desenvolvimento cognitivo; com possibilidades de comprometer o rendimento escolar da estudante gestante. É neste sentido que localizamos nossa temática central, ao entendermos que estratégias de promoção de saúde no espaço escolar é um possível mecanismo de esforços e recursos multissetoriais, ao orientar para o melhoramento das condições de saúde de bem estar das adolescentes grávidas, ampliando assim, as oportunidades de aprendizado e desenvolvimento humano para toda a comunidade escolar. Pensando isso, que para responder as questões centrais, o caminho percorrido tem sido o estudo descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa e qualitativa, o que têm nos ajudado a compreender as complexidades e os desafios que envolvem a educação em saúde na adolescência.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Gravidez na Adolescência, Evasão escolar.